

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
Observatório de Educação (OBEDUC/CAPES/INEP)

Coordenadora do Núcleo I PPG/UFES: Professora: Dr^a. Edna Castro de Oliveira

Data: 26/11/2014

Relatoria: Iraldirene e Maria Geovana

Pauta:

- Informes da CONAE 2014;
- Planejamento da pesquisa para participação no Fórum de EJA em Guarapari;
- Retomada da aplicação dos questionários na Escola “Hildebrando Lucas”;
- Relatórios OBEDUC/CAPES.

Participantes: Adriele dos S. Rodrigues Simon, Ana Gisele Ferreira, Carlos Fabian de Carvalho, Edna Castro de Oliveira, Elizangela Ribeiro Fraga, Flávya Herzog A. Botti, Henrique José Alves Rodrigues, Guanair Oliveira da Cunha, Iraldirene Ricardo de Oliveira, Kauã Bernardo Dutra, Marcelo Lima, Marcilene Fraga dos Santos, Maria Geovana Melim Ferreira, Roselílian Candeia Rodrigues, Tatiana de Santana Vieira, Tatiana S. M. de Oliveira,

Informes:

Divulgação das seguintes publicações:

- Livro: **Educação escolar de Pessoas com deficiências:** Análise de indicadores educacionais. Caderno DECES. CEDES. Campinas, v. 34, n.93 p. 145 - 280, maio-ago. 2014.
- **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação.** V. 29. n. 3. P. 395 - 598. Set./dez. 2013.
- Revista: **Educação & Sociedade.** Revista de Ciências da Educação. CEDES. Vol. 35. Abr.-jun. 2014.
- Livro: CUNHA, C. da., SOUSA, M. A. S. (Orgs.). **O método dialético na pesquisa em educação.** Campinas: Autores Associados. 2014.
- Apresentação da nova participante do grupo, Adriele como bolsista de Iniciação Científica que realizou um estágio probatório de 2 meses.
- Participação de Elizangela na CONAE como representante do Município da Serra e ao mesmo tempo como representante do Fórum EJA ES na reunião dos representantes dos fóruns em Brasília durante a CONAE;
- Organização do fórum de EJA a ser realizado em Guarapari, no dia 12 de dezembro. Marcilene informa que, após discussão em reunião, ficou definido a atuação de Henrique para abordagem do tema sobre a conjuntura das políticas dos governos federal e estadual em relação da EJA nos

últimos quatro anos; O grupo passa a refletir sobre a prática do movimento local e pensar estratégias para o enfrentamento do que se tem como demanda, não apenas em relação com o Estado, mas também com relação as políticas do governo federal e o que essas vêm trazendo como desafios para os fóruns locais.

- Reunião ocorrida em 25/11 no NEJA. Teve como foco a formação para aplicação do questionários em sete turmas de ensino médio na escola Hildebrando Lucas, nos dias 26 e 27/11. Participaram da aplicação os estudantes de iniciação científica e alguns doutorandos, professores de educação básica e membros do OBEDUC.

- Está prevista também a aplicação do questionário na Escola Valéria Maria Miranda, onde se trabalhará com o Ensino Fundamental séries iniciais e finais, levando-se em conta as adaptações necessárias no questionário.

- Quanto aos dados que vêm sendo demandados em relação ao conhecimento da situação da educação do campo, observa-se a necessidade de potencializar a partir de estudos de mestrados e doutorandos o que já vêm sendo levantados pelos mesmos de forma sincronizada com o trabalho dos estudantes de iniciação científica que atuam com o levantamento e organização dos dados da EJA no estado no confronto com os dados oficiais.

-Para o seminário nacional em Brasília, nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2015 o grupo tem que se preparar. A previsão é que mestrados e doutorandos apresentem suas pesquisas sob a forma de resumo expandido. Para os professores de educação básica e alunos de iniciação científica, não temos ainda definido como será o seu momento de compartilhamento de estudos durante o seminário, uma vez que não temos a programação fechada. Participarão desse encontro apenas os bolsistas em virtude das dificuldades com diárias e passagens. O grupo de estatística educacional deverá ter um momento específico de encontro formativo e de compartilhamento dos dados.

- Foi informado o número e aprovação da Resolução nº 3.777/2014 que normatiza a educação no campo do Espírito Santo, em substituição à Resolução nº 12/86: O grupo aponta a necessidade de se debruçar sobre o estudo do referido documento.

1. CONAE

Materiais de divulgação oriundos da CONAE:

- SILVÉRIO, V. R., MOEHLECKE, S. **Ações afirmativas nas políticas educacionais** - o contexto pós-Durban. (Orgs.). São Carlos: Edufscar, 2009.

- **PNE - Plano Nacional de Educação**. Uma conquista das entidades e do movimento social. Contee.

- MACHADO, M. M.; RODRIGUES, M. E. C. (Orgs.) **Educação dos Trabalhadores**. Políticas e projetos em disputa. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

- **PNE: Mais Futuro para a Educação Brasileira**. CNTE. Ano XVIII - N. 28. 2. Ed. ampliada. nov. 2014.

- **Relatório Final da Comissão Especial para Reformulação do Ensino Médio** - CEENSI. Brasília/2014.

- **Documento Orientador para os Seminários Estaduais**. Brasília/2013.

- MEC. **Educação de Adultos em retrospectiva** - 60 anos de CONFINTEA. Brasília/2014.
- SOUSA, C. A. L. de; Rego, E. D.; VIEIRA, M. C. **A Diversidade na EJA em Curso à Distância: Uma Pesquisa Avaliativa em Questão**. Brasília: Paralelo 15, 2014.
- **Paidéia**. Revista do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde/FUMEC. n. 15. Ano 10. Jul.-dez. 2013. Belo Horizonte: Universidade FUMEC.
- CD - **Educação e relações Raciais**. Apostando na participação da comunidade escolar.
- CD - **Coleção Educação Para Todos** (MEC).
- Cadernos CONAE/2014: Relatório das Plenárias dos Eixos I ao IV e V ao VII, Documento Base (Vol. I e II).
- A organização da II CONAE adotou a mesma dinâmica da CONAE anterior, para referendar ou alterar os itens apresentados. Foram priorizadas, no máximo, 4 emendas para resgatar, em virtude do tempo disponível;
- O Eixo II foi o mais polêmico e finalizou às 22:00;
- Pontos polêmicos: as pessoas não queriam votar em metas altas nos momentos das defesas. Dizia-se que seria necessário votar em metas exequíveis. Havia o receio de aprovar metas que o Governo não poderia atender e isso não ficaria muito bem, pois ao se avaliar o Governo, o mesmo poderia ser visto como incompetente por não atingir o objetivo. Talvez em função da fragilidade vivida pelo Governo nos dias atuais (o objetivo da CONAE era impulsionar a regulamentação do PNE e inspecionar mesmo em função do movimento da educação que tem acontecido no Brasil. Margarida achava melhor “jogar as metas para cima” para depois negociar e chegar a um meio termo). Quanto a modificação do termo erradicação do analfabetismo, discutiu-se a questão da mudança e viu-se que não se poderia alterar. O que resultou na opção de substituir o termo erradicação por superação. Também houve polêmica quanto ao financiamento público. As APAEs e as Pestalozzis não alcançaram nenhuma aprovação;
- As Escolas Famílias Agrícolas também não lograram êxito no financiamento
- O Programa Saúde na Escola também foi para a discussão, na busca pela ampliação. Não foi aprovado em virtude de o financiamento da educação deve ser feito na educação;
- Também houve discussão acerca das equipes multiprofissionais, com o argumento de que o financiamento da educação seja para educação, a emenda foi rejeitada;
- Houve um colóquio específico para a EJA: Políticas para a Educação de Jovens e Adultos ao Longo da Vida. Ficou claro que precisamos nos organizar para fazer a lei mudar. A modalidade precisa trabalhar para sair da marca da lei. Foi reforçada a fala de que precisamos de políticas perenes para a EJA. Dados foram apresentados e observou-se que o PBA não tem conseguido dar continuidade;
- Foi feita uma moção contra o fechamento de turmas da EJA, trazendo dados do IBGE. Foram alcançadas mais de 800 assinaturas, entre pessoas físicas e 25 entidades de abrangência nacional;
- Foi avaliado que, para os Eixos, há necessidade de um tempo maior de discussão.

2. Reunião de representantes dos Fóruns:

- Os objetivos foram: discutir as questões do ENEJA, do EREJA, a nossa representação pro Fórum Nacional de Educação e a apresentação das ações desenvolvidas durante o ano de 2014;
- Existe a proposta de se fazer um mapeamento a respeito dos departamentos existentes na SECADI. Que espaços são ocupados? O objetivo é estabelecer melhor os pontos para abrir diálogo com essa Secretaria;
- Fortalecer os fóruns de EJA enquanto movimento e depois fortalecer a SECADI. Uma das ações para fortalecer a SECADI foi a indicação de nomes de pessoas para ocupar aquele espaço;
- Ação para fortalecer o fórum de EJA: uma carta de princípios do Fórum para orientar melhor as pessoas que participarem dos Fóruns. A organização desse documento ficou sob a responsabilidade de representantes de São Paulo, Goiânia e Distrito Federal. Será construído um cronograma até o dia 28/11 e postarão para os participantes. Os fóruns, então, discutirão o teor da proposta;
- Discutiu-se ainda a representação no Fórum Nacional de Educação. Um dos pontos debatidos foi: quais os critérios para que alguém ocupe este espaço. Foram elencados vários critérios, dentre eles, não estar na CNAEJA (em virtude da sobrecarga de trabalho);
- Espera-se deste representante que ajude na construção do Fórum Nacional de Educação, que esteja lá defendendo a EJA, mas também tendo um olhar global da educação. Que faça uma busca de dados para publicizar mais as demandas da EJA;
- Fez-se, então, a discussão acerca de indicar um nome para a participação no Fórum Nacional de EJA. Eram 11 representantes presentes. Lutou-se pela indicação no Fórum e teríamos que esperar setembro de 2014 para fazer o ENEJA e, então, fazer uma indicação. Seria, então, uma incoerência de nossa parte. O encaminhamento foi o de se fazer uma indicação de duas pessoas pró-tempore. Essas pessoas iriam até setembro e, a partir daí, podem ser referendadas ou não na plenária do ENEJA;
- Os nomes indicados foram os de Maria Luíza e Analise. Houve 7 votos a favor da indicação de Analise, 6 a favor de Maria Luíza e 1 abstenção. A indicação poderá ser referendada no ENEJA ou não;
- Tal votação pode indicar as dificuldades que temos de articulação com outros fóruns;
- ENEJA: vai ser sediado em Goiás. A proposta foi reduzir para 15 delegados em virtude de toda a logística necessária. Chamou-se atenção também para a questão do financiamento. É preciso organizar um ENEJA em local que dialogue com os participantes. Os representantes de São Paulo não se sentiram à vontade para se posicionar quanto a essa redução e levaram para o Fórum a discussão. Terão até sexta-feira para informar. Neste prazo, se não houver nenhum contato, será entendido que houve aceitação para a redução para 15 representantes. Proposta de ser realizado em setembro;

Para a construção do documento orientador do ENEJA ficaram responsáveis 1 representante por região do Brasil, sendo que alguns ainda serão apontados;

EREJA Sudeste - Previsto para maio, pegando a data do feriado (está com data muito próxima à de realização do Seminário Nacional de Formação). Se o SESC confirmar disponibilidade para a

realização do evento nesse período, não haverá possibilidade de rever a data, no entanto se a resposta do SESC for negativa, poderá ser revista a data do EREJA Sudeste;

- Seminário Nacional de Formação - O objetivo é discutir as nossas práticas. Haverá comissões nos Estados para filtrar os trabalhos, inscrição de trabalhos e certificação. Algo muito parecido com a realização da ANPED. Será mais dirigido às universidades, com possibilidade de realização no mês de maio;

- Houve discussão a respeito da educação nas prisões. Haverá um terceiro Seminário Nacional a respeito deste tema. Entendendo ser importante a participação dos fóruns de EJA nessa discussão. Vai ser protocolado um documento no MEC solicitando tal espaço. Acontecerá entre os dias 3 e 5 de dezembro.

Participação do Fórum de EJA/ ES no X Encontro da Rede MOVA Brasil no período de 30 de outubro a 02 de novembro

- A **Rede MOVA** é composta de várias ONGs, entidades filantrópicas que executam os programas de alfabetização em parceria com o Governo Federal e com as prefeituras. Muitas pessoas do MOVA também estão nos fóruns. A alfabetização é uma dimensão da escolarização que não parece ser considerada na sua oferta pelo MOVA de forma integrada a oferta da EJA, possibilitando a continuidade da escolarização no sistema tal como temos buscado incorporar nas políticas que acompanhamos de perto pelo veio da pesquisa no estado.

Encaminhamentos das ações do Fórum para 2015 :

- Construção de uma pauta de planejamento das ações e construções de estratégias para o enfrentamento dos desafios da EJA na nova gestão estadual e nos municípios da Grande Vitória. Sugere-se para tal um encontro a ser realizado num final de semana na EMEF EJA;
- A partir das reflexões da CONAE, uma das questões propostas durante o colóquio de EJA é que precisamos nos fortalecer enquanto movimento e não se deixando ficar “amarrado” na legislação. Se anteriormente fizemos um movimento de ocupação das secretarias municipais (coordenações de EJA), por parte dos militantes do fórum de EJA, no momento não é possível que todos estejam nos sistemas de ensino. Diante das dificuldades que esse espaço apresenta, é necessário que se construa uma base no fórum para pressionar os municípios e fortalecer as equipes de EJA, criando estratégias para dar suporte político aos companheiros que estão na gestão dos municípios e que necessitam de fortalecimento pela mediação do Fórum.